

Jornal de Sarney faz campanha

**“O Estado do Maranhão”
é o termômetro da
posição do presidente
nesta eleição**

WALTER RODRIGUES

SÃO LUÍS — Leonel Brizola, Fernando Collor e Paulo Maluf são os alvos prediletos do jornal do presidente José Sarney. O Estado do Maranhão, que também não gosta da maioria dos outros presidenciáveis. Quem mais apanha é Maluf. Collor, o mais visado até recentemente, divide agora o segundo lugar com Brizola.

Maluf é atacado sobretudo por suas contradições em relação à Ferrovia Norte-Sul e à Usina Siderúrgica do Maranhão (Usimar). Numa entrevista exclusiva à TV Ribamar, de São Luís, o candidato prometeu dar ao Maranhão “o dobro” do que o Estado recebeu no governo Sarney, citando explicitamente a

Norte-Sul e a Usimar como obras prioritárias. Uma semana depois, no Palanque Eletrônico da TV Globo disse exatamente o contrário.

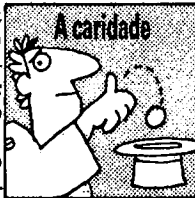
Afif Domingos (PL) vinha sendo elogiado por suas “propostas sensatas” até que também disparou algumas frases contra a Usimar. Desde então

Diário da campanha

A perla
O candidato do PDT, Leonel Brizola, estava particularmente bem-humorado ontem. Não pela entrevista que daria no programa Palanque Eletrônico à noite, mas porque comemorava o décimo ano de sua volta do exílio. Brizola estava tão contente que, numa conversa com jornalistas, pediu a presença de Fernando Collor no programa de ontem como forma de comemorar o aniversário. “Espero que a Globo me dê esse presente”, afirmou.



A caridade
O comitê da campanha do PT em São Paulo tem em mãos um documento comprovando que o partido realmente recebe dólares do Exterior. Uma carta enviada por estudantes brasileiros da New York University informa que, nos Estados Unidos, uma camiseta do candidato Luiz Inácio Lula da Silva está sendo vendida por 10 dólares e o dinheiro arrecadado com 20 camisetas foi enviado ao comitê do Rio de Janeiro.



vem sendo acusado de falsear os fatos, com sua insinuação de que a Usimar usará recursos do Tesouro, e não capitais privados, como sustenta o governo.

O bombardeio contra Collor foi detonado por uma promessa do candidato do PRN: “Botar Sarney na cadeia”. Em represália, o jornal do presidente reproduziu como manchete principal uma reportagem publicada pelo Estado e Jornal da Tarde sobre atos de corrupção e nepotismo praticados na administração do ex-governador de Alagoas, passando também a abrir espaço ao candidato do PDT, Leonel Brizola.

Collor e Brizola “tem muitas semelhanças”, diz O Estado do Maranhão: “falta de programa”, “personalismo”, “ausência de partido”. O tratamento dispensado a Lula é quase sempre irônico. Mário Covas padece pela suposta autoria da frase “Maranhão, nunca mais”, que ele nega ter pronunciado e

Afonso Camargo, condenado por enfáticas manifestações contrárias à Norte-Sul, não passaria de “um lobista de interesses empresariais vinculados ao porto de Paranaguá”.

Discretos elogios é o que tem merecido o candidato do PCB, Roberto Freire, frequentemente citado como “o mais preparado intelectualmente, na opinião do presidente Sarney”. Ao ex-ministro Aureliano Chaves, que declarou-se incapaz de “cuspir no prato em que comeu”, reservam-se os melhores adjetivos: “sério”, “competente”, “honesto” e “coerente”.

O candidato do PMDB, Ulysses Guimarães está numa espécie de limbo no tribunal da folha sarneysista. Criticado duramente por sua “incoerência” no início da campanha, quando procurou exagerar seu distanciamento do governo, Ulysses nas últimas semanas vem sendo tratado de maneira mais amena.